



AtivaCred

Preparação para o Acesso ao Crédito Rural na Amazônia

O PRONAF COMO POLÍTICA DE
FOMENTO À SOCIOBIOECONOMIA

Realização



Parceria





1.Preparação para o Acesso ao Crédito Rural na Amazônia

O Pronaf como Política de Fomento à Sociobioeconomia \4

Apresentação \5

2.Conexsus CrediAmbiental - Rede de Ativadores
de Crédito Socioambiental \10

3.Fóruns AtivaCred Amazônia \13

4.Resultados Gerais \15

4.1. Fórum AtivaCred Edição Xingu, Medicilândia, PA \22

4.2. Fórum AtivaCred Edição Baixo Tapajós, Santarém, PA \34

4.3. Fórum AtivaCred Edição Marajó, Breves, PA \47

4.4. Fórum AtivaCred Edição Purus, Lábrea, AM \59

4.5. Fórum AtivaCred Edição Baixo Tocantins, Cametá, PA \68

4.6 Fórum AtivaCred Edição Resex Verde Para Sempre, Porto de Moz, PA \74

4.7. Fórum AtivaCred Edição Baixo Sul, Ituberá, BA \81

5.Considerações Finais \90



01

Preparação para o Acesso ao Crédito Rural na Amazônia O Pronaf como Política de Fomento à Sociobioeconomia

AUTORES

Fernando Moretti (Conexsus)

Paula Pannain (Conexsus)

Renan Matias (Conexsus)

João Victor Gualberto (Conexsus)

Carlos Ramos (Conexsus)

Fabiola Aranda (Conexsus)

Edneide Conceição dos Santos
(Conexsus)

Isadora Hernandez (Conexsus)

Cassiane Lopes (Banco do Brasil)

Pedro Zanetti (iCS)

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Conexsus

Apresentação

A Amazônia vive um momento decisivo para transformar seu enorme potencial socioprodutivo em oportunidades concretas de desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, o acesso ao crédito rural — especialmente ao crédito público do Pronaf — torna-se um ponto de inflexão para milhares de famílias agricultoras, povos indígenas, comunidades quilombolas e extrativistas que integram a sociobioeconomia. No entanto, ainda existem barreiras históricas e estruturais que dificultam esse acesso, desde a regularização documental até a compreensão de fluxos financeiros, passando pela ausência de esteiras específicas para realidades socioprodutivas que fogem ao padrão convencional da agricultura.

Os Fóruns AtivaCred nasceram exatamente como resposta a esse desafio. A **Conexsus**, em parceria com o **Banco do Brasil** e com apoio do Instituto Clima e Sociedade (iCS), coordenou um processo territorial amplo e inovador: grandes mutirões de serviços, orientação técnica, atendimento bancário, oficinas, espaços de escuta comunitária e atividades educativas. O objetivo foi simples e ambicioso ao mesmo tempo: preparar famílias e empreendimentos comunitários para acessar crédito rural com mais segurança, qualidade e autonomia.

O resultado foi profundo. Mais de mil famílias foram atendidas, muitas delas iniciando pela primeira vez um processo de regularização documental, acesso ao CAF e resolução de pendências no CAR — sendo que aproximadamente 40% não possuíam CAF ativo e 80% enfrentavam algum tipo de irregularidade cadastral. Os Fóruns mostraram, de forma inequívoca, que a demanda existe, a capacidade produtiva está presente e o desejo de acessar políticas públicas é forte. O que faltavam eram pontes. E os Fóruns se tornaram exatamente isso.

Esta publicação sistematiza essa experiência, aprofunda aprendizados, apresenta recomendações e evidencia caminhos práticos para fortalecer o Pronaf como política estruturante para a sociobioeconomia. Trata-se de uma contribuição institucional para que bancos públicos, governos e organizações da sociedade civil avancem na construção de fluxos, instrumentos, regras e esteiras que realmente incluam quem mantém a floresta em pé.

Fabiola Zerbini
Diretora Executiva da Conexsus

Maria Netto
Diretora Executiva do iCS

Tarciana Medeiros
Presidenta do Banco do Brasil

1.1. Contexto do Crédito Rural na Amazônia

A sociobioeconomia amazônica é formada por milhares de famílias e organizações comunitárias que manejam territórios, florestas, rios e sistemas produtivos tradicionais. No entanto, esse potencial ainda não se traduz plenamente em acesso às políticas de fomento — e o crédito rural é um dos principais gargalos. O Pronaf, embora seja a maior política pública de crédito rural para a agricultura familiar no Brasil, ainda apresenta forte concentração regional: cerca de 70% dos recursos permanecem no Sul do país. Na Amazônia, o desafio estrutural inclui documentação irregular, baixa capilaridade bancária e ausência de esteiras específicas adaptadas às dinâmicas da floresta.

Os Fóruns AtivaCred revelaram com precisão esse panorama: 100% do público convidado e atendido apresentava algum tipo de necessidade documental para acesso ao crédito rural, como emissão ou atualização do CAF, regularização do CAR ou resolução de restritivos no CPF, e a maioria nunca havia recebido orientação integrada que reunisse assistência técnica, informação financeira e presença bancária em um só lugar. Essa realidade evidencia que, mais do que crédito, é preciso

preparar o acesso ao crédito para a sociobioeconomia. Essa preparação envolve informação, serviços públicos, tecnologias sociais, articulação institucional e estratégias integradas que respeitem a lógica produtiva da sociobioeconomia.

1.2. Os Fóruns Ativacred: Metodologia, Implementação e Impactos

Os Fóruns AtivaCred foram estruturados como mutirões territoriais multissetoriais, reunindo em um mesmo espaço:

Serviços públicos (CAF, CAR, documentação civil);

Atendimento direto do Banco do Brasil;

Oficinas de educação financeira, boas práticas produtivas, planejamento produtivo e integração do crédito com outras políticas públicas;

Orientação técnica conduzida pela Rede de Ativadores de Crédito da Conexsus;

Espaços destinados às crianças, permitindo que mães e pais participassem integralmente das atividades;

Rodas de conversa, triagens documentais, e encaminhamentos personalizados.

A metodologia priorizou acolhimento, informação qualificada, escuta ativa e resolução prática de entraves. O resultado foi expressivo: mais de mil famílias atendidas, dezenas de empreendimentos comunitários encaminhados para processos de crédito e uma redução significativa das barreiras que impedem o acesso à políticas públicas. Os Fóruns mostraram que quando Estado, banco público e sociedade civil atuam juntos, cadeias da sociobioeconomia ganham força, ampliam renda e constroem autonomia produtiva.

1.3. Conexsus e a Rede de Ativadores de Crédito

Há mais de cinco anos, a **Conexsus** opera um modelo inovador de apoio ao crédito socioambiental por meio da Rede de Ativadores de Crédito — um grupo de profissionais locais capacitados para oferecer orientação técnica, financeira e documental diretamente às famílias. Esse modelo combina:

- | Diagnóstico socioprodutivo,
- | Regularização documental,
- | Educação financeira,
- | Práticas de produção sustentável
- | Desenho de projetos de crédito,
- | Acompanhamento pós-crédito.

Durante os Fóruns AtivaCred, essa rede foi fundamental para atender demandas individualizadas, conduzir oficinas e garantir que as famílias realmente entendessem o processo do início ao fim. A combinação de atendimento bancário com assistência técnica local mostrou-se decisiva para aumentar a confiança, a compreensão e a autonomia das famílias.

1.4. Parceria com o Banco do Brasil

O **Banco do Brasil** teve um papel estrutural nesta experiência. As equipes locais ampliaram sua presença territorial, ajustaram fluxos internos e ofertaram soluções específicas para realidades amazônicas. A parceria permitiu que:

- | assentados,
- | extrativistas,
- | povos indígenas,
- | agricultores familiares de diferentes regiões
- | comunidades quilombolas,

pudessem acessar informações e serviços que normalmente não chegariam aos seus territórios.

O AtivaCred se tornou, assim, uma referência concreta de como bancos públicos podem aprimorar suas estratégias de inclusão produtiva, financeira e territorial.

1.5. Recomendações e Caminhos para Políticas Públicas

Os aprendizados dos Fóruns AtivaCred apontam caminhos práticos:

Criar esteiras específicas para sociobioeconomia no Manual de Crédito Rural;

Integrar CAF, CAR, Ater e Pronaf em fluxos articulados;

Ampliar o uso de critérios socioambientais nas decisões de crédito;

Fortalecer políticas complementares como PNAE e PAA;

Expandir arranjos interinstitucionais que unem bancos públicos e sociedade civil;

Desenvolver instrumentos de finanças híbridas alinhados à sociobioeconomia.

Os Fóruns mostraram que preparar o acesso ao crédito rural é fundamental para destravar desenvolvimento sustentável e fortalecer políticas públicas.



02

Conexsus CrediAmbiental - Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental

O Instituto Conexões Sustentáveis (**Conexsus**) é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) que tem como missão ativar o ecossistema de Negócios Comunitários de Impacto Socioambiental, ampliando sua contribuição para a geração de renda no campo e conservação de florestas e biomas naturais. Estes negócios são liderados por cooperativas e associações produtivas que atuam nas cadeias da alimentação saudável e sustentável, agroflorestal, da sociobiodiversidade e do extrativismo, da pesca artesanal sustentável e do manejo florestal

comunitário. Entendemos que estas organizações geram benefícios ambientais, contribuindo para a conservação de florestas e biomas, a resiliência dos territórios e a mitigação e adaptação às mudanças do clima.

A estratégia de atuação da **Conexsus** compreende iniciativas com foco em três pilares: melhoria dos modelos de negócios comunitários, desenvolvimento de diversos instrumentos financeiros adequados à realidade destas organizações em suas distintas fases de amadurecimento e acesso aos mercados através de novas parcerias mais igualitárias.

A CrediAmbietnal, um dos Programas da **Conexsus**, busca o fortalecimento de negócios comunitários com a implementação da Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental, realizada em parceria com Organizações Comunitárias do território, sejam Cooperativas ou Associações. O modelo conceitual da Rede de Ativadores de Crédito tem como objetivo fomentar o acesso ao crédito pela atuação dos Ativadores de Crédito (associados, cooperados ou que possuem relação direta de trabalho com a organização), formando o quadro de assessoria técnica destes empreendimentos para constituir um modelo autossustentável. O Ativador de crédito possui atuação no fomento do acesso ao crédito rural, mantido por projetos de crédito acompanhado e suas renovações, fortalecendo, assim, as organizações comunitárias, famílias de produtores e extrativistas pela geração de renda e melhoria da base produtiva.

A Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental da **Conexsus** busca desenvolver um ambiente de confiança mútua entre as Instituições Financeiras e os tomadores de crédito, que são os agricultores familiares, Povos e Comunidades Tradicionais que atuam com os produtos da sociobiodiversidade. A Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental atua na orientação técnica às famílias com práticas de produção sustentável para a melhoria do processo produtivo e utilização dos recursos das linhas de crédito do Pronaf com qualidade, promovendo a correta utilização do

recurso para promoção da adimplência de pagamento. Estes aspectos contribuem para o aumento e melhoria da produtividade e da qualidade de vida das famílias pelo aumento da renda familiar, ao mesmo tempo contribui na preservação da biodiversidade e na manutenção do sistema de cultivo tradicional. Todo trabalho desenvolvido inicia com o desenvolvimento de capacidades dos Ativadores de Crédito Socioambiental, com abordagem de temas fundamentais para fornecer orientação técnica às famílias, contemplando: introdução ao crédito rural, operacionalização do crédito, educação financeira e equidade de gênero.

O(a) Ativador(a) de Crédito inicia o trabalho com a realização do Diagnóstico das Unidades Familiares de Produção (UFP), sendo uma importante iniciativa de coleta de informações e monitoramento anual, e constitui a linha de base com o histórico de produção das UFPs nos últimos 12 meses, contém todas as informações necessárias para a elaboração do projeto de crédito, apontam restrições encontradas a serem superadas, além de permitir o monitoramento da adimplência e do impacto do crédito nas famílias atendidas. Para as famílias que possuem restrições documentais para o acesso ao crédito, o(a) Ativador(a) realiza o trabalho de orientação técnica na solução das barreiras apontadas no Diagnóstico, permitindo o acesso ao crédito em uma segunda oportunidade.

Desta forma, o modelo conceitual da Rede de Ativadores prevê sua autosustentabilidade pela formação do quadro de técnicos do próprio território, trazendo soluções financeiras para o fortalecimento da base produtiva e aumento da renda familiar, alavancados por meio do crédito rural adequado a realidade de cada família, em atividades produtivas sustentáveis.



03

Fóruns AtivaCred Amazônia

O acesso ao Pronaf, apesar de ser um direito dos Agricultores e Agricultoras Familiares, ainda é limitado para a sociobioeconomia por diversas barreiras, entre elas, de grande importância está relacionada às questões documentais para acesso ao crédito. Entre os principais obstáculos estão a dificuldade de obtenção ou atualização de documentos como o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar, Cadastro Ambiental Rural, documentos de terra, relação de beneficiários de Unidades de Conservação e Assentamentos da Reforma Agrária desatualizados, documentos pessoais desatualizados, restrições no CPF, entre outros.

Essas barreiras afetam especialmente o público da Agricultura Familiar, Povos e Comunidades Tradicionais que atuam com os produtos da Sociobiodiversidade, dificultando a inclusão socioprodutiva a ser alavancada por meio do crédito rural.

Nesse sentido, ações estratégicas na realização de mutirões de emissão documental nos territórios são necessárias e fundamentais, com criação de ambientes para os atendimentos e diálogo sobre a política pública de crédito e interação com outras políticas públicas, inclusão socioprodutiva, diálogo sobre as experiências exitosas e as dificuldades enfrentadas. Essas iniciativas proporcionam ainda, a identificação das prioridades em cada território, levando mais qualidade para as ações estratégicas.

Com o propósito promover eventos com essa finalidade, a **Conexsus** em parceria com o iCS e **Banco do Brasil** realizou sete Fóruns AtivaCred, sendo seis na Amazônia, nos Territórios do Xingu, baixo Tapajós, Marajó, Sul do Amazonas, baixo Tocantins, Resex Verde para Sempre, e adicionalmente, um Fórum no Sul da Bahia. Com expectativa de criar uma ambiência favorável para o acesso ao crédito rural para a sociobioeconomia.

Os Fóruns têm como objetivo promover um ambiente de sinergia entre as principais instituições locais e regionais, entre públicas, privadas e organizações da sociedade civil, com foco no fomento ao acesso ao crédito rural para agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e no impulsionamento da sociobioeconomia na Amazônia. Trata-se de um evento estratégico, na mobilização e conexão de diferentes instituições, que juntas são importantes para potencializar a inclusão socioprodutiva por meio do acesso ao crédito rural, além da integração de diferentes políticas públicas e acesso aos diferentes mercados.



04

Resultados Gerais

a) Fóruns realizados:

Edição Xingu. Realização no dia 15 de janeiro de 2025, em Medicilândia, PA;

Edição Baixo Tocantins. Realizado no dia 13 de agosto de 2025, Cametá/PA;

Edição Baixo Tapajós. Realização no dia 26 de março de 2025, em Santarém, PA;

Edição Resex Verde Para Sempre. Realizado no dia 03 de outubro de 2025, em Porto de Moz;

Edição Marajó. Realização no dia 24 de abril de 2025, em Breves, PA;

Edição Baixo Sul. Realizado no dia 28 de outubro de 2025, Ituberá, BA.

Edição Purus, Realizado no dia 28 de maio de 2025 em Lábrea, AM

b) Articulação territorial

Apresentação da Estratégia do Hub da Sociobioeconomia pelo Banco do Brasil:

Banco do Brasil apresentou sua visão estratégica para o fortalecimento da sociobioeconomia nos territórios por meio do Hub da Sociobioeconomia. O Hub é uma estrutura criada pelo Banco que se propõe a, de forma focada, articular os diversos atores que se relacionam com o Banco, entre clientes, parceiros, entes governamentais, entre outros, para fortalecer os ecossistemas de sociobioeconomia, sistemas produtivos e gerar impacto positivo na vida das pessoas, gerando qualidade de vida e aumento de renda para as comunidades locais. Os Fóruns são espaços de diálogo que vão muito além do público presente, onde diferentes instituições e organizações levam para seus territórios as aprendizagens e conteúdos abordados, o que amplia significativamente o impacto em número de pessoas diretamente e indiretamente beneficiadas pelos Fóruns. Neste sentido, os Fóruns são espaços com envolvimento direto do hub da Sociobioeconomia do Banco do Brasil junto ao público alvo (organizações e negócios comunitários, Agricultura Familiar, Povos e Comunidades Tradicionais que atuam na sociobioeconomia).

Mobilização e participação de diversos atores territoriais: O evento contou com a presença de agricultores familiares, cooperativas, associações comunitárias, juventudes rurais, lideranças comunitárias, técnicos extensionistas, gestores públicos e representantes de diferentes instituições públicas e privadas, criando um ambiente plural de escuta e articulação em diferentes setores de forma integrada, na promoção da inclusão socioprodutiva impulsionada pelo acesso ao crédito, fortalecimento de Negócios Comunitários e acesso aos mercados (ex: presença da Conab para abordagem de mercados institucionais e presença da empresa OAKBERRY que comercializa açaí, entre outras).

Mutirão Documental: Durante os eventos foram realizados mutirões de regularização documental, facilitando a emissão de CAF, CAR, RGP, Documento de posse, Contrato de Concessão de Uso, consultas de restritivos de CPF, entre outros. Durante os Fóruns, parte do público atendido ficam registrados para atendimentos posteriores, com encaminhamentos para levantamentos de informações comprobatórias necessárias para conclusão da emissão documental. Nesse sentido, os resultados do Fórum são ampliados no período pós evento, onde os atendimentos são continuados e com busca ativa de atendimentos junto a **Conexsus** (Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental e Banco do Brasil).

Oficinas Temáticas Participativas: palestras, diálogo e oficinas estratégicas para o crédito rural, com temas diversificados sobre educação financeira, boas práticas produtivas sustentáveis, cooperativismo e associativismo, integração de políticas públicas, entre outros. Essas oficinas são fundamentais para a promoção do acesso ao crédito com qualidade, com princípio de finanças de proximidade no fortalecimento da sociobioeconomia.

Escuta Territorial para Incidência em Políticas Públicas: Os eventos promoveram espaços de diálogo qualificado, nos quais a **Conexsus** e o Banco do Brasil puderam ouvir diretamente as demandas e desafios enfrentados pelas comunidades para ampliar o acesso ao Pronaf e fortalecer os produtos da sociobiodiversidade. Entre os pontos destacados, estão a necessidade de articulações com o INCRA para atuação mais efetiva nos assentamentos da reforma agrária, e com o ICMBio para viabilizar o acesso ao crédito em Unidades de Conservação (com o ICMBio as ações encontram-se em andamento e foi intensificada a partir dos Fóruns). Outras demandas mencionadas foram relacionadas a ampliação da Assistência Técnica Qualificada e ampliação dos canais de comercialização.

Fortalecimento das Redes Locais: O evento impulsionou a articulação entre as instituições locais e regionais, que são fundamentais de estarem alinhadas para potencializar o acesso às políticas públicas, em especial, o Pronaf. Os fóruns realizam articulação interinstitucional inédita, conectando governos, sociedade civil, bancos, universidades e cooperativas. Reuniram uma ampla rede de instituições públicas, privadas e da sociedade civil, mobilizadas em diferentes territórios da Amazônia e do Nordeste. Entre elas estiveram órgãos governamentais como INCRA, EMATER, SEMAS, SEMMA, ADEPARÁ, CONAB, ICMBio, FNDE, GIZ, MDS, secretarias municipais de agricultura, meio ambiente, educação e saúde, além de prefeituras e câmaras municipais. Participaram também universidades e institutos de pesquisa, como UFPA, UFBA, IFPA, UEPA, UFOPA, EMBRAPA, e organizações de fomento e cooperação internacional, como BID Lab, PPA, MOORE Foundation, GIZ e Conservação Internacional. O setor produtivo e financeiro foi representado por parceiros estratégicos como Banco do Brasil, SEBRAE, Sistema OCB, Bahiater, Cargill, Honda, Tramec, Qienergia, Planeta Rural e Metalúrgica União, enquanto organizações da sociedade civil como **Conexsus**, Instituto Clima e Sociedade (iCS), Instituto Interelos, Fundação Viver Produzir e Preservar, Pratigi Sustentável, Manejaí, REMAR e Sustenta & Inova reforçaram a articulação territorial.

Além das instituições, o evento contou com forte presença de Negócios Comunitários e associações locais, representando a base produtiva da sociobioeconomia regional. Estiveram presentes cooperativas e associações como COOPERMATA, COOPERCAU, COOPATRANS, COOPRASU, COOPBOA, COOPRUVAS, COOPAM, COPAVEM, COOAMA, COFRUTA, COOFBAT, COOPMUC, COOPATAN, COOAF e Bahia Cacau, além de organizações de base comunitária como APPA, ACESD, AMABELA, AMÉLIAS, ASTREC, ASSOCIAÇÃO MARIPÁ, FLORES DO CAMPO, AMTR, TURIARTE, ASCOPRI, ASCOPRAN, ASCOVIFRAN, ASPAIAF, APRONÃ, CCAMPO e Federação da

Flona Tapajós. Essa diversidade de atores reforçou o caráter colaborativo e interinstitucional da iniciativa, fortalecendo o diálogo entre governo, finanças e comunidades produtivas em torno do acesso ao cr

Inclusão de gênero e juventude: A criação do Espaço Infância nos Fóruns AtivaCred representa um avanço importante na construção de ambientes mais inclusivos e acolhedores, especialmente em eventos voltados ao fortalecimento de comunidades rurais e tradicionais. Ao oferecer um espaço dedicado às crianças, os fóruns reconhecem o papel das famílias como protagonistas do desenvolvimento local e garantem condições para que mães, pais e responsáveis possam participar ativamente das atividades sem se ausentar de seus filhos. Além disso, o Espaço Infância contribui para valorizar o brincar como dimensão essencial do cuidado e da educação, estimulando desde cedo o vínculo das novas gerações com os temas da sustentabilidade, da floresta e da sociobioeconomia.

Promover temas como juventude e mulheres é igualmente estratégico para ampliar o alcance e a efetividade das ações de crédito e fortalecimento produtivo. A valorização desses grupos reforça a importância da equidade de gênero e da renovação geracional nas cadeias da sociobioeconomia, estimulando o protagonismo feminino e juvenil na gestão dos empreendimentos comunitários. Ao debater o acesso das mulheres ao crédito, à terra e à tomada de decisão, bem como as oportunidades de formação e sucessão produtiva para jovens, os fóruns contribuem para a construção de territórios mais justos, diversos e sustentáveis, onde todas as vozes têm espaço para transformar a realidade local.

4.1.5. Avaliação pelos participantes

Os participantes, entre comunidades e parceiros, relataram sobre a importância do Fórum em gerar a oportunidade de que os Agricultores Familiares pudessem emitir os documentos necessários para acesso a diferentes

políticas públicas, em especial o Pronaf. Adicionalmente foi mencionado sobre a qualidade da organização do evento em que puderam concentrar em conteúdos importantes durante as palestras e oficinas, enquanto o sistema de senhas estava sendo utilizado, o que promoveu um ambiente atrativo, sem filas para atendimento.

Outro ponto mencionado está relacionado à integração em um mesmo espaço de diferentes instituições para um diálogo estratégico sobre o crédito rural para a sociobioeconomia, potencializando novas oportunidades e o desenvolvimento de Negócios Comunitários e de sua base produtiva.

a) Comentários positivos

O evento foi muito importante para esclarecer dúvidas sobre o crédito rural;

A qualidade da organização do evento foi surpreendente, com conteúdo e interações importantes durante a emissão documental.

Avaliação positiva sobre os diferentes serviços oferecidos;

Elogios sobre conhecer outras experiências de cooperativas da região que conseguiram avançar na promoção do acesso ao crédito para a sociobioeconomia;

Novas sinergias entre instituições promovidas durante o Fórum;

Além do CAF e RGP houve emissão de documentos difíceis de se conseguir, por exemplo: documento de posse.

b) Ponto de atenção mencionado pelos participantes

Apesar da grande participação feminina nos participantes, necessita atenção em uma melhor composição da mesa de abertura referente a representatividade feminina.

c) Resultado em números em todos os Fóruns

Número de participantes

1.363

Número de mulheres

609

Número de crianças

93

Número de Instituições e Negócios
Comunitários mobilizados

170

Quantidade de documentos e serviços
oferecidos

50

Número de atendimentos

980

Quantidade de documentos emitidos

360

Número de oficinas realizadas

35

Número de participantes das oficinas

385

4.1. Fórum AtivaCred Edição Xingu, Medicilândia, PA



4.1.1. Contextualização do território

Data: 15 de janeiro de 2025

Local: Sede do STTR – Medicilândia, PA

Número de participantes: 126 pessoas

A região Transamazônica é composta em sua maioria por parte da floresta Amazônica, dentro deste ambiente pode observar uma grande diversidade de sistemas de produção com forte potencial voltado a sociobioeconomia. Nos últimos anos vem ocorrendo um crescimento exponencial na produção de cacau, que em sua maioria é conduzido pela Agricultura Familiar associadas a Negócios Comunitários. Outros produtos advindos do extrativismo sustentável também estão presentes no território, somados às áreas de roça nas Unidades Familiares, como o cultivo de mandioca para a produção de farinha, hortaliças, milho, tomate e outros alimentos que constitui uma prática comum entre os pequenos produtores da região.

É observado na região o seu potencial no desenvolvimento socioeconômico de forma equilibrada, associado a práticas sustentáveis de manejo e produção. A região transamazônica é um território estratégico para a sociobioeconomia, abrangendo municípios com grande diversidade de produção e diferentes situações fundiárias. Essa região possui em sua base social o público da Agricultura Familiar com grande aptidão para o cultivo do Cacau em sistemas Agroflorestais, além de outros sistemas produtivos em áreas de roça de mandioca, milho, entre outros. O território conhecido por grandes produções de cacau se destaca pela demanda de crédito para renovação dos sistemas de cacau e de investimento de novas áreas, porém ainda passam por grandes desafios para o acesso ao crédito rural.

Outros produtos também possuem grande potencial produtivo, como: açaí, mandioca, frutíferas (acerola, goiaba, etc). Esses produtos são manejados e processados por Negócios Comunitários, entre cooperativas e associações, que enfrentam desafios estruturais, como acesso a mercados diferenciados, certificações, regularização fundiária e infraestrutura de escoamento e beneficiamento.

Nesse contexto, o acesso ao crédito rural, especialmente às linhas do Pronaf, é uma das principais demandas do território. Há necessidade de ampliar o crédito para custeio e investimento da produção de sistemas agroflorestais de cacau e outros produtos, demanda de crédito para investimento em agroindústrias e cooperativas, no beneficiamento, capital de giro e infraestrutura das agroindústrias de processamento, além de serviços de assistência técnica continuada. Entretanto, ainda existem barreiras relacionadas à documentação e garantias. Superar esses desafios é essencial para impulsionar o desenvolvimento sustentável da Transamazônica com base na autonomia socioeconômica das comunidades locais.

4.1.2. Principais resultados

No dia 15 de janeiro de 2025, na sede do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Medicilândia, no Pará, foi realizado o 1º Fórum AtivaCred Amazônia. O Fórum foi realizado pela **Conexsus**, Instituto Clima e Sociedade (ICS) e **Banco do Brasil**, em parceria com a Coopatrans, e reuniu diversos atores locais e regionais com o objetivo de fortalecer o acesso dos produtores rurais às políticas públicas de crédito rural. Teve como foco o papel estratégico do empoderamento dos atores na facilitação do acesso ao crédito rural, especificamente o Pronaf, para agricultores familiares, com a promoção de regularização documental, desenvolvimento de capacidades locais sobre crédito rural, educação financeira, práticas sustentáveis e cooperativismo, com o intuito de gerar renda em harmonia com a conservação ambiental.

O objetivo central foi promover um espaço de sinergia entre os atores-chaves e público-alvo para ativar o crédito rural na Amazônia. Foi realizado um esforço coordenado onde foi possível propiciar um ambiente de aprendizagem, troca e diálogo sobre as potencialidades para o acesso ao crédito rural para a agricultura familiar, com enfoque específico na sociobioeconomia. O evento também possibilitou um ambiente de aproximação entre atores e agricultores, com atendimento ao público

para retirada de dúvidas, encaminhamentos e auxílio para resolução de pendências específicas de cada caso situacional. O conteúdo abordado incluiu temas como as linhas de crédito do Pronaf, os requisitos documentais e estruturais para acesso ao crédito, e o papel dos atores como facilitadores desse processo.

Contou com a participação de 126 pessoas, com a presença de representantes de diversas instituições e Negócios Comunitários, incluindo a **Conexsus**, ICS, **Banco do Brasil**, INCRA, Coopatrans, EMATER, STTR, SEMAS, FVP, CEPLAC, SEMA, SEMAGRI, COOPATRANS, COOPERCAU, CAMPPAX, BOOPABAN e CEPOTX.

Entre os temas abordados nos painéis, destacaram-se as experiências do cooperativismo na região da Transamazônica, apresentadas pela Coopatrans, e o programa CrediAmbiental, detalhado pela **Conexsus** como uma solução financeira sustentável. O **Banco do Brasil** abordou as linhas de crédito do Pronaf voltadas para a sociobioeconomia, enquanto a EMATER tratou da regularização de documentos e assistência técnica necessária ao crédito rural. A SEMAS apresentou orientações sobre o Cadastro Ambiental Rural (CAR), trouxe os dados sobre a regularização do





Estado e as ações que estão sendo realizadas para regularização, tais como carreta e mutirões. Além disso, Camppax e Coopercau compartilharam relatos de suas experiências práticas de acesso ao crédito rural, e a FVPP discutiu estratégias para a gestão participativa no território, promovendo uma economia diversificada e inclusiva.

À tarde, o evento deu continuidade com serviços práticos e oficinas temáticas. No estande do Pronaf e CrediAmbiental, os produtores receberam informações detalhadas sobre crédito rural. A CEPLAC realizou o cadastramento de produtores e organizou a entrega de sementes para plantio. O **Banco do Brasil** auxiliou na abertura de contas, consulta de limites de crédito e esclarecimentos relacionados ao Pronaf. Já a SEMAS esteve disponível para consultas ao CAR e cadastramento no programa Floresta+ Amazônia.

As oficinas práticas foram outro ponto alto do evento. Os temas incluíram boas práticas de produção, com foco no manejo sustentável e produção de cacau fino; estratégias para fortalecimento do cooperativismo e associativismo; e educação financeira.



Durante todo o evento, os participantes também contaram com um espaço dedicado às crianças, supervisionado por uma educadora, além de serviços contínuos como emissão de CAF, realizada pela EMATER, e emissão de declarações de posse, oferecidas pela SEMAGRI.

O Fórum AtivaCred Amazônia proporcionou um espaço valioso de diálogo, integração e acesso a serviços fundamentais para os produtores da região. Reforçou a importância do trabalho conjunto para promover o fortalecimento e o desenvolvimento das comunidades rurais, destacando o papel central das políticas públicas e da cooperação entre diferentes instituições. A colaboração de todos os envolvidos, foram essenciais para o sucesso desta iniciativa.

Como piloto do projeto foi escolhido o município de Medicilândia para sediar o Fórum, localidade que se destaca na produção de cacau e onde a **Conexsus** já possui parceiros com negócios em diversos estágios de desenvolvimento.

Palestras realizadas

Experiências do Cooperativismo na região da Transamazônica - Coopatrans

PROATER Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER

CrediAmbiental e Guia de Acesso ao Pronaf - Conexsus

Programa Regulariza Pará - SEMAS

Pronaf para Sociobioeconomia - Banco do Brasil

Relatos e experiências da Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental com a CAMPPAX e COOPERCAU

Serviços e regularização de documentos realizados

Espaço Infância - CONEXSUS

Pagamentos por Serviços Ambientais - Floresta+

Emissão de CAF - EMATER

Atendimento Bancário - Banco do Brasil

Regularização Ambiental - SEMAS

Cadastro para entrega de sementes de cacau - CEPLAC

Oficinas realizadas

Oficina Boas Práticas Produtivas de Manejo e Qualidade do Cacau

Oficina Cooperativismo e Associativismo

Oficina Educação financeira

Resultados em números

+126
pessoas presentes

24
inserções na imprensa

13
veículos de comunicação contatados por meio de follow ativo

78
pessoas capacitadas nas oficinas

7

declarações de posse emitidas

3

CAFs emitidos

3

CAR analisados

61

mulheres presentes

13

crianças presentes



4.1.3. Próximos passos

Após a conclusão do credenciamento da **Conexsus** e formação dos Ativadores de Crédito sobre o Portal **Banco do Brasil** para operacionalização do crédito rural, serão realizadas as visitas técnicas junto às Unidades Familiares de Produção para as devidas orientações técnicas e elaboração dos projetos de crédito, a serem transmitidas para análise da instituição financeira.

4.1.4. Estratégia de divulgação

Como estratégia de comunicação optou-se por uma estratégia integrada, que envolveu a imprensa regional e segmentada, imprensa local (Rádio Comunitária Sociedade - FM 87.9), carros de som, relacionamento com influencer local, redes sociais, com a finalidade de atingir o maior número de produtores interessados na programação do evento.

Dentre os conteúdos produzidos estão: aviso de pauta, lembrete de pauta, release pós evento, videocase, publicações nas redes sociais e cards para whatsapp. Nos anexos 01 e 02 é possível ver os resultados da divulgação para imprensa e abaixo a divulgação por meio das redes.

LinkedIn

Total de impressões: **3.294**

Total de interações: **286**

Post	Impressões	Interações
Convite para o evento	1162	67
Agenda com parceiros	1064	101
Videocase	1068	118

Instagram

Alcance total: **3.617**

Total de interações: **219**

Post	Alcance	Interações
<u>Convite para o evento</u>	1.166	63
<u>Na Mídia</u>	333	31
<u>Agenda com parceiros</u>	1305	60
<u>Videocase</u>	813	65

4.1.5. Anexos

LISTAS, LINK APRESENTAÇÕES

ANEXO 1 LISTA DE VEÍCULOS CONTATADOS POR MEIO DE FOLLOW ATIVO

Amazônia Voz	Rádio Guarany
G1 Pará	Conexão Rural
CBN Pará	Rede de Notícias da Amazônia
O Impacto	Tribuna da Calha Norte
Portal Santarém	O Liberal
Planeta Amazônia	Diário do Pará
Observatório do Terceiro Setor	

ANEXO 2

LISTA DE INSERÇÕES NA IMPRENSA

Fórum AtivaCred Amazônia reúne produtores locais e instituições para viabilizar a ativação do crédito rural na região
 Planeta Amazônia

Semas destaca regularização ambiental e crédito rural no Fórum AtivaCred Amazônia
 Quarteto Rádio Web

Semas destaca regularização ambiental e crédito rural no Fórum AtivaCred Amazônia
 Dipu

Semas destaca regularização ambiental e crédito rural no Fórum AtivaCred Amazônia
 100 Notícias

Semas destaca regularização ambiental e crédito rural no Fórum AtivaCred Amazônia
 Oeste 360

Semas destaca regularização ambiental e crédito rural no Fórum AtivaCred Amazônia
 Chapada Grande

Semas destaca regularização ambiental e crédito rural no Fórum AtivaCred Amazônia
 São Gonçalo Agora

Semas destaca regularização ambiental e crédito rural no Fórum AtivaCred Amazônia
 Agência Pará

Semas destaca regularização ambiental e crédito rural no Fórum AtivaCred Amazônia
 Semas Pará

Fórum AtivaCred Amazônia reúne produtores locais e instituições para viabilizar a ativação do crédito rural na região de Medicilândia, no Pará, considerada a Capital Nacional do Cacao
 Conexão Rural Brasil

Fórum AtivaCred Amazônia reúne produtores locais e instituições para viabilizar a ativação do crédito rural na região
 Media Press

Fórum debaterá crédito e sociobioeconomia
 AgroLink

Instituto Conexões Sustentáveis realiza evento para promover o acesso a crédito rural na Amazônia
 Observatório do Terceiro Setor

Instituto Conexsus realiza evento para promover o acesso a crédito rural na Amazônia
 Sucesso no Campo

Instituto Conexsus realiza evento para promover o acesso a crédito rural na Amazônia
 Portal Santarém

Instituto realiza evento para promover o acesso a crédito rural na Amazônia
 Planeta Amazônia

4.2. Fórum AtivaCred Edição Baixo Tapajós, Santarém, PA



4.2.1. Contextualização do território

Data: 26 de março de 2025

Local: Sede do STTR – Santarém, PA

Número de participantes: 202
participantes

A região Baixo Tapajó é um território estratégico para a sociobioeconomia, abrangendo municípios com grande diversidade de produção e diferentes situações fundiárias. Essa região possui em sua base social o público da Agricultura Familiar, Agroextrativistas, Ribeirinhos, Povos Quilombolas, entre outros, situados em áreas privadas, em Assentamentos da Reforma Agrária, Territórios Quilombolas e Unidades de Conservação de Uso Sustentável, como Reserva Extrativista e Floresta Nacional. As populações tradicionais mantêm seus modos de vida fortemente ligados ao uso sustentável dos recursos florestais e à agricultura familiar em áreas de roça de milho, mandioca, entre outros. Apesar das adversidades históricas associadas à ocupação, o território vem consolidando iniciativas coletivas de produção, comercialização e agregação aos produtos da sociobiodiversidade.

Os principais produtos do território incluem a borracha, andiroba, copaíba, cupuaçu, açaí, entre outros, além de produtos advindos das áreas de roça como mandioca e a produção de farinha. Esses produtos são manejados e processados por cooperativas, associações e empreendimentos comunitários, que enfrentam desafios estruturais, como acesso a mercados diferenciados, certificações, regularização fundiária e infraestrutura de escoamento e beneficiamento, além da dificuldade no acesso ao crédito.

Diante desse cenário, torna-se fundamental a implementação de ações integradas entre diferentes instituições locais, incluindo órgãos públicos, organizações da sociedade civil, cooperativas, universidades, instituições financeiras e instâncias de governança territorial. A articulação entre esses atores é essencial para fortalecer a capacidade técnica e organizativa das comunidades, garantir o acesso

a políticas públicas – especialmente de crédito rural, assistência técnica e regularização fundiária – e fomentar a valorização dos produtos da sociobiodiversidade em mercados justos e sustentáveis.

4.2.2. Principais resultados



No dia 26 de março 2025, o município de Santarém (PA) sediou o Fórum AtivaCred Amazônia – Edição Tapajós, reunindo 202 participantes entre agricultores e agricultoras familiares, Povos e Comunidades Tradicionais, representantes de Negócios Comunitários, entidades de assessoria técnica, instituições financeiras e governo de estado e municipal. A iniciativa integra a estratégia da **Conexsus** para ativar o crédito rural para a sociobioeconomia, com propósito de fortalecimento de Negócios Comunitários e de sua base produtiva na Amazônia.

O evento contou com a presença da **Conexsus**, **Banco do Brasil**, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - STTR de Santarém, EMATER Regional/ baixo amazonas, Projeto Saúde e Alegria, SEMAP, Federação da Flona/Tapajós, Ufopa/Incubadora, Coofam, Sistema OCB, Conservação Internacional/Brasil, Flores-ta+, SEMAS, SEMMA, ADEPARA e Negócios Comunitários: APPA, ACESD, AMABELA, COOFAM, AMÉLIAS, COOPRASU, ASTREC, COOPBOA, ASSOCIAÇÃO MARIPÁ,

FLORES DO CAMPO, COOPRUVAS, AMTR, TURIARTE, FEDERAÇÃO FLONA, FEA-GLE, ACESD, ASCOPRI, ASCOPRAN, ASCOVIFRAN, ASPAIAF E APRONÃ, Coopboa, ACOSPER, PSA E CCAMPO,

O foco principal do evento foi de impulsionar o acesso ao crédito rural orientado aos produtos da sociobiodiversidade e fortalecer os negócios comunitários de impacto socioambiental, por meio da integração de políticas públicas, serviços técnicos e soluções financeiras. A programação contou com mesas de abertura, palestras, oficinas e mutirões de atendimento técnico, além de rodas de conversa com o público-alvo. Durante a mesa de abertura, a importância do crédito como ferramenta de desenvolvimento foi destacada por representantes da **Conexsus**, **Banco do Brasil**, ACOSPER, STTR de Santarém, EMATER, Projeto Saúde e Alegria, SEMAS, COOFAM, Federação da Flona Tapajós e UFOPA/Incubadora.

Dentre os temas debatidos, destacaram-se o papel da assistência técnica de base comunitária, os desafios da regularização da produção e comercialização, os gargalos no acesso ao crédito, o fortalecimento do cooperativismo e o papel das políticas públicas na inclusão produtiva de mulheres e jovens. Também foi abordado



sobre a necessidade de regularização fundiária e atualização da relação de beneficiários de Assentamentos da Reforma Agrária, o que tem impedido a emissão de CAF e consequentemente o acesso às diferentes políticas públicas.

Ao longo do dia, houve atendimentos realizados pela Emater para emissão do CAF, **Banco do Brasil** na consulta de restritivos de CPF, SEMAS na regularização do CAR, Foresta+ no atendimento sobre Pagamento de Serviços Ambientais, a **Conexsus** por meio dos Ativadores de Crédito Socioambiental no atendimento sobre o Pronaf e cadastro socioprodutivo. Dezenas de famílias que não puderam emitir seus documentos no dia do evento, por falta de outros documentos de base necessários, foram encaminhados para posterior atendimento junto a EMATER.

O Fórum AtivaCred Amazônia – Edição Tapajós reforçou a importância do diálogo interinstitucional e da mobilização territorial para transformar o crédito rural em um instrumento de fortalecimento da sociobioeconomia, valorizando os modos de vida da Amazônia e fomentando a transição para modelos mais sustentáveis.



Por outro lado, demonstra a necessidade de ações integradas com as diferentes instituições locais e regionais, em especial com o INCRA, visto a grande quantidade de Assentamentos da Reforma Agrária no território.

Palestras realizadas

Trajetória e Experiência da Cooperativa dos Trabalhadores - ACOSPER

Serviços de regularização de documentos e atendimento realizados:

Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental - CONEXSUS

Espaço Infância

Plano de Ativação de Ecossistemas Regionais - CONEXSUS

Feira de Saberes e Sabores - ACOSPER, TURIARTE, AMÉLIAS e ACESD

Pronaf para Sociobioeconomia - Banco do Brasil

Emissão de CAF - EMATER

Ater na Sociobioeconomia - EMATER

Emissão de RGP - SEMAP

Programa Regulariza Pará - SEMAS

Análise do CAR - SEMAS

Pagamentos por Serviços Ambientais - Floresta+ Amazônia

Oficinas realizadas:



Oficina Boas Práticas Produtivas
de Regularização de Produtos
Artesanais - ADEPARÁ

Oficina Artesanato Negócios
Comunitários em Ação - TURIARTE

Oficina Cooperativismo e
Associativismo - OCB e Conexsus

Oficina Educação Financeira - Conexsus

Oficina Comunicação e Estratégia
para Negócios - Conexsus

Resultados em números:

+200
pessoas presentes

12
CAR analisados

18
veículos de comunicação contatados
por meio de follow ativo

20
CAFs emitidos

29
inserções na imprensa

02
PSA realizados

93
pessoas capacitadas nas oficinas

129
mulheres presentes

11
crianças

4.2.3. Próximos passos

Após a conclusão do credenciamento da **Conexsus** e formação dos Ativadores de Crédito sobre o Portal **Banco do Brasil** para operacionalização do crédito rural, serão realizadas as visitas técnicas junto às Unidades Familiares de Produção para as devidas orientações técnicas e elaboração dos projetos de crédito, para o agroextrativismo em Unidades de Conservação, Assentamento da Reforma Agrária e Unidades Familiares privadas, a serem transmitidas para análise da instituição financeira.

Um dos encaminhamentos do Fórum está voltado a ações estratégicas junto ao INCRA, com o objetivo de reforçar a necessidade de implementar soluções efetivas para as famílias que ainda não constam na relação de beneficiários dos Assentamentos da Reforma Agrária. Considerando que a relação de beneficiários estão desatualizadas há mais de dez anos, foi proposta a construção de alternativas que ofereçam respaldo jurídico para que a EMATER possa emitir o CAF a essas famílias.

Plano de Ativação de Ecossistemas Regionais - Conexsus

Na terceira plenária do Fórum AtivaCred Amazônia–Edição Tapajós, a **Conexsus** por meio do Programa de Ativação de Ecossistemas Regionais (PAER), apresentou o processo de construção e mobilização do ecossistema de apoio aos negócios comunitários no Baixo Tapajós.

Destaques: as oficinas buscam identificar os principais atores, serviços, soluções e lacunas no ecossistema de suporte aos empreendimentos da sociobioeconomia local, em momentos de escuta ativa, articulação e construção coletiva com representantes comunitários e institucionais.



Resultados previstos e governança do plano

Um dos principais desdobramentos do plano é o fortalecimento do Grupo de Trabalho (GT) do PAER - Plano de Ativação de Ecossistemas Regionais, com o papel de articular, acompanhar e impulsionar a implementação das ações priorizadas. O GT funcionará como uma instância de governança participativa e de escuta contínua dos territórios, onde houve a convocação dos representantes do GT do PAER Tapajós para uma fala durante o Fórum, simbolizando a estratégia de ações coletivas.

4.2.4. Estratégia de divulgação

Como estratégia de comunicação optou-se por uma estratégia integrada, que envolveu a imprensa regional e segmentada, redes sociais, envio de card para parceiros, com a finalidade de atingir o maior número de produtores interessados na programação do evento.

Dentre os conteúdos produzidos estão: aviso de pauta, lembrete de pauta, release pós evento, videocase, publicações nas redes sociais e cards para whatsapp. Nos anexos 06 e 07 é possível ver os resultados da divulgação para imprensa e abaixo a divulgação por meio das redes.

LinkedIn

Total de impressões: **1.699**

Total de interações: **182**

Post	Impressões	Interações
Convite para o evento	618	51
Videocase	1081	131

Instagram

Alcance total: **4.856**

Total de interações: **176**

Post	Alcance	Interações
Convite para o evento	1.308	41
Videocase	1.929	78
Story · Publicado em: Quinta, 27 de março 15:58	130	13
Story · Publicado em: Quar- ta, 26 de março 11:58	350	10
Story · Publicado em: Quar- ta, 26 de março 11:32	196	9
Story · Publicado em: Se- gunda, 24 de março 16:21	204	7
Publicado em: Segunda, 24 de março 16:20	163	4
Publicado em: Segunda, 24 de março 16:20	151	4
Story · Publicado em: Se- gunda, 24 de março 16:19	121	4
Story * Publicado em: Se- gunda, 24 de março 16:13	304	6

4.2.5. Anexos

ANEXO 6 LISTA DE VEÍCULOS CONTATADOS POR MEIO DE FOLLOW ATIVO

TV Tapajós	Rádio Guarany
Amazônia Voz	Conexão Rural
RBA TV	O Liberal
G1 Pará	Diário do Pará
CBN Pará	Agromais
O Impacto	Agrolink
Portal Santarém	O Globo ESG
Planeta Amazônia	AgroNews
Observatório do Terceiro Setor	SBT Pará

ANEXO 7 LISTA DE INSERÇÕES NA IMPRENSA

<u>Confira os destaques do G1 Santarém</u> TV Tapajós	<u>Instituto Conexões Sustentáveis</u> <u>realiza evento para promover o acesso</u> <u>a crédito rural na Amazônia</u> Conexão Rural
<u>Instituto Conexsus realiza fórum</u> <u>voltado à viabilização de crédito rural</u> <u>em Santarém</u> G1 Santarém	<u>Instituto Conexões Sustentáveis</u> <u>realiza evento para promover o acesso</u> <u>a crédito rural na Amazônia</u> Diário Publicidade
<u>Crédito rural: Fórum AtivaCred reúne</u> <u>cerca de 200 produtores em Santarém</u> Conexão Rural	<u>Instituto Conexsus realiza fórum</u> <u>voltado à viabilização de crédito rural</u> <u>em Santarém</u> Jornal da Band
<u>Crédito rural: Fórum AtivaCred reúne</u> <u>cerca de 200 produtores em Santarém</u> Abrindo a Porteira	

Crédito rural: Fórum AtivaCred reúne cerca de 200 produtores em Santarém
Rádio Rio Bonito

Instituto Conexsus realiza fórum voltado à viabilização de crédito rural em Santarém
Jornal Floripa

Crédito rural: Fórum AtivaCred reúne cerca de 200 produtores em Santarém
Mariana FM PA

Instituto Conexsus realiza fórum voltado à viabilização de crédito rural em Santarém
Gazeta 1

Instituto Conexsus realiza fórum voltado à viabilização de crédito rural em Santarém
Web Rádio Top

Instituto Conexsus realiza fórum voltado à viabilização de crédito rural em Santarém
Arari FM

Instituto Conexsus realiza fórum voltado à viabilização de crédito rural em Santarém
Toca Teen

Instituto Conexsus realiza fórum voltado à viabilização de crédito rural em Santarém
Agência 21

Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
Repórter Pará

Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
Panorâmica News

Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
TV Campo Verde

Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
Blog do HP

Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
Portal Espia

Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
Carajás News

Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
Berlengas News

Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
100 Notícias

Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
Arena de Notícias

Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
Parazão tem tudo

Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
 Facto Notícias

Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
 Laranjeiras News

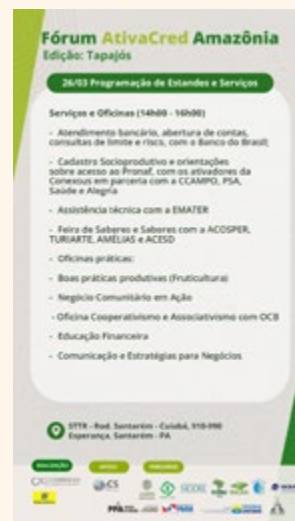
Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
 Portal GNC+

Em Santarém, Semas participa de Fórum para impulsionar sociobioeconomia na Amazônia
 Gazeta Buritis

ANEXO 08 PASTA COM FOTOS E VIDEOCASE

Para acessar clique [aqui](#).

ANEXO 09 PEÇAS DE DIVULGAÇÃO



4.3. Fórum AtivaCred Edição Marajó, Breves, PA



4.3.1. Contextualização do território

Data: 24 de abril de 2025

Local: Espaço Tagaste

Número de participantes: 271
participantes

O arquipélago do Marajó, localizado na região Norte do Brasil, no estado do Pará, possui uma rica diversidade social, cultural e ambiental, com florestas de terra firme, florestas de várzeas, além de campos ao leste do território. Situado entre os rios Amazonas e Tocantins e o Oceano Atlântico, o território do Marajó é formado por 17 municípios que abrigam uma rica diversidade sociocultural, ecológica e econômica. A região é marcada pela forte presença de povos e comunidades tradicionais, como ribeirinhos, agroextrativistas, quilombolas, pescadores artesanais e agricultores familiares, que desenvolvem seus modos de vida estreitamente ligados aos ecossistemas locais.

Apesar de seu vasto patrimônio natural e cultural, o Marajó convive com desafios históricos relacionados à desigualdade socioeconômica, à precariedade da infraestrutura pública e ao difícil acesso a políticas públicas estruturantes, como crédito rural, assistência técnica e regularização fundiária. Em contrapartida, o território tem se mostrado ativo com seus movimentos sociais para iniciativas de fortalecimento da sociobioeconomia, com o avanço de ações de Negócios Comunitários e arranjos produtivos locais que valorizam os saberes tradicionais e os recursos naturais manejados de forma sustentável.

O desenvolvimento de ações integradas e voltadas ao fortalecimento da autonomia das comunidades marajoaras é estratégico para promover o desenvolvimento de uma economia justa, considerando as potencialidades do território para impulsionar negócios comunitários alinhados à sociobioeconomia. Neste cenário

o desenvolvimento de ações estratégicas para impulsionar os sistemas produtivos precisam ser realizados, como a promoção do acesso às políticas públicas, em especial do crédito rural.

4.3.2. Principais resultados

No dia 24 de abril de 2025, o município de Breves, no arquipélago do Marajó (PA), foi palco do Fórum AtivaCred Amazônia – Edição Marajó, reunindo agricultores e agricultoras familiares, representantes de Negócios Comunitários, entidades de assessoria técnica, instituições financeiras, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil. A iniciativa, realizada pela **Conexsus** em parceria com o **Banco do Brasil**, integra a estratégia de ativação do crédito rural voltado à sociobioeconomia, com o objetivo de fortalecer os Negócios Comunitários e sua base produtiva na Amazônia.

O evento contou com a presença de diversas instituições parceiras, incluindo ICS, EMBRAPA, Sustenta e Inova, IFPA, UFPA, INCRA, SEMAS, SEMMA, ADEPARA, ICMBio, EMATER, Sistema OCB, STTR, CONAB, CNS, Manejaí, REMAR, COOPAM, COPAVEM, COOAMA, SEMAGRI, CECANE/UFPA, FETAGRI, SEBRAE e OAK BERRY.





A programação do fórum foi composta por mesas de abertura, palestras, oficinas práticas, mutirão de atendimentos e regularização de documentos, espaço infância e uma feira de saberes e sabores, promovendo um ambiente de aprendizado, trocas de experiências e integração entre os diferentes atores que atuam na cadeia da sociobioeconomia.

Durante a manhã, a mesa de abertura reuniu representantes da **Conexsus**, **Banco do Brasil**, SEMAS, EMATER, EMBRAPA, Manejaí e Cooperativa Manejaí, que reforçaram a importância da articulação interinstitucional e da mobilização territorial para facilitar o acesso ao crédito e garantir a sustentabilidade dos sistemas produtivos. Foram realizadas palestras com temas centrais como o acesso ao crédito rural para socioeconomia, experiências locais de cooperativas, regularização ambiental e fundiária, assistência técnica e boas práticas produtivas

Ao longo do dia, o público teve acesso a uma série de serviços oferecidos por instituições parceiras, como atendimento e orientação técnica, emissão e atualização do Cadastro da Agricultura Familiar (CAF), análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR), emissão do Contrato de Concessão de Uso (CCU), atendimento bancário do **Banco do Brasil** para abertura de conta e consulta de restrições no CPF, além de orientações sobre acesso ao Pronaf.

No período da tarde, foram realizadas oficinas práticas com foco em temas como Pronaf para Sociobioeconomia, políticas públicas e acesso a mercados institucionais do PAA, PGPMBio e PNAE, manejo de mínimo impacto de açaizais nativos, meliponicultura, cooperativismo e associativismo, e educação financeira. A programação foi complementada com uma feira de saberes e sabores, valorizando os conhecimentos e produtos das comunidades locais. Além disso, contou com um espaço Infância, com uma programação especial para crianças com cuidadoras dedicadas.

O Fórum AtivaCred Amazônia – Edição Marajó reafirmou o papel estratégico do crédito rural na consolidação da sociobioeconomia na região, destacando a necessidade de ações articuladas entre instituições locais, regionais e nacionais para garantir a inclusão produtiva de famílias agricultoras e a sustentabilidade dos territórios amazônicos.

Palestras realizadas

Desenrola Rural / Atuação do INCRA	Programa Regulariza Pará - SEMAS
Centro de Referência Manejaí	Assistência Técnica no Marajó - Emater
Experiência de acesso ao crédito rural - Cooperativa Manejaí	Hub de Sociobioeconomia do Banco do Brasil
CrediAmbiental - Conexsus	Inclusão Socioprodutiva no Marajó - Embrapa Amazônia Oriental
Plano de Ativação de Ecossistemas - Conexsus	

Oficinas temáticas realizada

Pronaf para Sociobioeconomia
– Banco do Brasil

Cooperativismo e
Associativismo - Conexsus

Mercados Institucionais (PAA,
PGPMBio e PNAE) – Conab,
CECANE/UFPA e Conexsus

Educação Financeira - Conexsus

Boas Práticas Produtivas: Manejo
de Mínimo Impacto de Açaizais
Nativos e Meliponicultura - Embrapa

Exposição da Adepará: Regularização
de Produtos Artesanais de
Origem Vegetal e Animal



Serviços de regularização documental e atendimentos

Espaço Infância	Emissão de CCU – INCRA
Assistência Técnica – Conexsus e Emater	Atendimento bancário – Banco do Brasil
Emissão de CAF – STTR de Breves	Visita Técnica ao Centro de Referência Manejaí – Unidade Breves, com a participação de representantes das instituições parceiras.
Análise de CAR – SEMAS	

Resultados em números:

+260 pessoas presentes	18 CAR analisados
41 pessoas capacitadas participantes nas oficinas oferecidas	11 CAFs emitidos
136 pessoas atendidas	06 CCUs emitidos
16 veículos de comunicação contatados por meio de follow ativo	142 mulheres presentes
3 inserções na imprensa	10 crianças presentes

4.3.3. Próximos passos

Articulação com o Centro de Referência Manejaí (unidade de Breves) para interação com o Manejaí (unidade Portel), onde temos Ativadores de Crédito em exercício. Essa articulação será importante para que possamos atender o público do município de Breves e conduzir a ampliação da Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental no território. No Marajó existe elevado potencial no acesso ao crédito, principalmente para a implementação do Manejo de Mínimo Impacto de Açaizais Nativos, técnica sustentável de manejo desenvolvida pela Embrapa. Outras demandas de financiamento também foram identificadas, como sistemas agroflorestais e meliponicultura.

A parceria entre a **Conexsus** e a Embrapa no âmbito do Projeto Bem Diverso Sustenta & Inova, já promoveu o acesso a mais de 350 contratos de Pronaf B para a ampliação das áreas de açaí de várzea, utilizando técnicas sustentáveis de manejo. As ações de ampliação serão também conduzidas em estreita relação com o STTR e FETAGRI para potencializar o acesso ao crédito e novas emissões documentais.



Plano de Ativação de Ecossistemas Regionais - **Conexsus**

A **Conexsus** apresentou a estratégia do Programa de Ativação de Ecossistemas Regionais, contextualizando as atividades de mapeamento de serviços e soluções e posteriormente da construção da agenda referente ao Plano de Ativação do Ecossistemas de Negócios Comunitários do Marajó.

Como resultados das atividades de mapeamento, com participação de diferentes instituições do território, destaca-se ainda as 5 categorias de serviços que foram identificadas como prioritárias no Marajó:

- | Acesso a Mercados
- | Acesso a Conhecimento
- | Acesso a Políticas Públicas
- | Organização da Produção.
- | Acesso a Financiamento

Parte dos representantes do Grupo de Trabalho de Ativação de Ecossistemas Regionais que estão trabalhando na construção e execução da agenda no território do Marajó fizeram uma fala sobre as estratégias que estão sendo construídas para esses serviços identificados, com destaque às instituições: CONAB, OAKBERY, CECANE, STTR-Breves e Embrapa.

4.3.4. Estratégia de divulgação

Como estratégia de comunicação optou-se por uma estratégia integrada, que envolveu a imprensa regional e segmentada, redes sociais, envio de card para parceiros, com a finalidade de atingir o maior número de produtores interessados na programação do evento.

Dentre os conteúdos produzidos estão: aviso de pauta, lembrete de pauta, release pós evento, videocase, publicações nas redes sociais e cards para whatsapp. Nos anexos 11 e 12 é possível ver os resultados da divulgação para imprensa e abaixo a divulgação por meio das redes.

LinkedIn

Total de impressões: **1.599**

Total de interações: **92**

Post	Impressões	Interações
<u>Convite para o evento</u>	979	35
<u>Videocase</u>	611	57

Instagram

Visualizações totais: **2.935**

Total de interações: **112**

Post	Visualizações	Interações
<u>Convite para o evento</u>	1.355	49
<u>Videocase</u>	1.580	63
Story · Publicado em: Quinta, 24 de abril 12:44	182	18
Story · Publicado em: Quinta, 24 de abril 17:33	132	5

4.3.5. Anexos

ANEXO 11 LISTA DE VEÍCULOS CONTATADOS POR MEIO DE FOLLOW ATIVO

Amazônia Vox	Conexão Rural
G1 Pará	O Liberal
CBN Pará	Diário do Pará
O Impacto	Agromais
Portal Santarém	Agrolink
Planeta Amazônia	O Globo ESG
Observatório do Terceiro Setor	AgroNews
Rádio Guarany	SBT Pará

ANEXO 12 LISTA DE INSERÇÕES NA IMPRENSA

<u>Fórum de ativação do crédito rural para a sociobioeconomia na Amazônia é realizado para negócios comunitários de Breves</u> Portal Santarém	<u>3ª edição do evento realizado pelo Instituto Conexões Sustentáveis contou com 30 organizações parceiras para fomentar a ativação de crédito rural na região</u> EaeMáquinas
<u>Crédito (Impresso)</u> Diário do Pará	

ANEXO 13 PASTA COM FOTOS E VIDEOCASE

Para acessar clique [aqui](#).

ANEXO 14 PEÇAS DE DIVULGAÇÃO

ANEXO 15

PASTA COM APRESENTAÇÕES UTILIZADAS DURANTE O EVENTO

Para acessar clique [aqui](#).



4.4. Fórum AtivaCred Edição Purus, Lábrea, AM



4.4.1. Contextualização do território

Data: 28 de maio de 2025 | 08h às 16h
Local: Comunidade Cacau, Lábrea-AM
Número de participantes: 116
 participantes

Lábrea, no sul do estado do Amazonas, integra a calha do rio Purus e seu afluente Ituxi, combinando extensas florestas de terra firme e áreas sazonalmente alagáveis de várzea. O município é ponto terminal da BR-230 (Transamazônica) e mantém dinâmica territorial marcada por redes ribeirinhas, extrativistas e povos indígenas, rotas fluviais e baixa densidade populacional.

O município abriga importantes unidades de conservação e áreas de uso tradicional, com destaque para a Reserva Extrativista do Médio Purus, cuja gestão busca compatibilizar conservação e uso sustentável de recursos como castanha-do-Brasil, borracha e óleos vegetais, além do manejo do pirarucu. Essa UC forma um cinturão de proteção e de ordenamento do uso dos recursos naturais, próximo a frentes de expansão, e têm na cidade de Lábrea seu polo de serviços e governança local. Tais arranjos fortalecem modos de vida baseados no extrativismo e na agricultura de subsistência, articulando cadeias de valor comunitárias e sistemas agroextrativistas.



Apesar desse patrimônio socioambiental, Lábrea enfrenta desafios históricos de infraestrutura, conectividade e acesso a políticas públicas estruturantes, como assistência técnica, crédito rural e regularização fundiária, além de pressões típicas de área de fronteira (desmatamento e grilagem), que exigem respostas coordenadas. O fortalecimento da sociobioeconomia por meio de ações integradas, apoio a negócios comunitários, logística fluvial, qualificação de cadeias extrativistas, governança territorial e ampliação do acesso ao PRONAF e demais instrumentos, é estratégico para ampliar renda e autonomia das comunidades locais, com base no uso sustentável dos ecossistemas.

4.4.2. Principais resultados

Realizado em 28 de maio de 2025 na Comunidade Cacau (Lábrea-AM), o Fórum AtivaCred Amazônia – Edição Purus reuniu **Conexsus** e **Banco do Brasil** como realizadores, com apoio do ICS e parcerias, tais como, ATAMP, ICMBio, IDAM, IDE-SAM, APAC JG, ASPACS, ASPAC Canutama, APEL, SEMSA, SEMPA, Instituto Desenvolver, BID Lab, PPA e MOORE. A diversidade de parcerias assegurou um ambiente propício à articulação territorial, conectando agricultoras e agricultores familiares, negócios comunitários, órgãos públicos e instituições financeiras em torno do crédito rural voltado à sociobioeconomia.

Pela manhã, a mesa de abertura foi transfigurada numa grande roda, reforçou um espaço mais acolhedor e integrativo, com apresentação dos parceiros e lideranças presentes. As palestras organizaram um fluxo de informações e encaminhamentos práticos: sobre a atuação da ATAMP, apresentação das principais frentes de atuação do Programa de Assessoria e do Plano de Ativação de Ecossistemas, além disso foi abordado sobre a participação de mulheres nas associações. O segundo bloco temático de palestras incluiu a apresentação e estabelecimento da Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental da **Conexsus** e do Hub Financeiro de

Sociobioeconomia do **Banco do Brasil**. Os blocos de perguntas destravaram dúvidas documentais e operacionais e alinharam próximos passos com equipes técnicas e agricultores para destravar o crédito na comunidade.

No período da tarde, as oficinas proporcionaram um espaço de aprendizado aplicado às principais demandas do território, com temas voltados a Boas Práticas de Produção de Banana; acesso a mercados institucionais através do PNAE; importância e fortalecimento do Cooperativismo e Associativismo; e tema obrigatório ao acesso a crédito como Educação Financeira, com o jogo do Pronaf, onde os participantes simulam o acesso ao crédito e tiveram que realizar o gerenciamento financeiro familiar através de um fluxo de caixa para conseguirem obter lucro e pagar o crédito. Além disso, também foi abordado o tema de saúde do produtor agroextrativista, como um tema transversal na atuação em campo.

Ao longo do evento, o mutirão de serviços funcionou como “porta de entrada” para inclusão produtiva: emissão/atualização do CAF, emissão do RGP para pesca artesanal, atendimento de saúde com vacinação e testes rápidos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), e orientação bancária com consultas de CPF e acesso ao Pronaf. A organização por guichês/mesas e painel de senhas trouxe previsibilidade ao atendimento, enquanto o Espaço Infância garantiu acolhimento às crianças e maior participação de mulheres.

Palestras realizadas

Negócio Comunitário em Ação — ATAMP

Programa de Assessoria — Conexsus

Plano de Ativação de Ecossistemas (PAER) — Conexsus

Mulheres nas Associações: “Quando elas participam é bom pra todo mundo” — ASPAC Canutama

Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental — Conexsus

Hub Financeiro de Sociobioeconomia — Banco do Brasil

Oficinas temáticas realizada

Boas Práticas de Produção
de Banana — IDAM

Cooperativismo e Associativismo
— Conexsus e DESAM

Programa Nacional de Alimentação
Escolar (PNAE) — SEMPA

Educação Financeira — Conexsus

Saúde dos Produtores
Agroextrativistas — APEL



Serviços de regularização documental e atendimentos

Emissão de CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar) — ICMBio, IDAM e ATAMP

Emissão do RGP (Registro Geral da Atividade Pesqueira) — APEL

Emissão do REAP (Relatório de Exercício da Atividade Pesqueira) — APEL

Solicitação de benefício do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) — APEL

Atendimento de Saúde (vacinação e testes rápidos) — SEMSA

Atendimento do Banco do Brasil — consultas de CPF e orientações sobre Pronaf

Espaço Infância — acolhimento e atividades para crianças durante todo o evento

Resultados em números

+134
pessoas presentes

18
crianças envolvidas

51
pessoas capacitadas participantes nas oficinas oferecidas

212
atendimentos realizados

38
atendimentos bancários

44
CAFs emitidos

12
RGPs emitidos

12
REAPs emitidos

10
INSSs solicitados

200
teste rápidos de ISTs realizados

15
pessoas vacinadas

16
veículos de comunicação contatados por meio de follow ativo

3

inserções na imprensa

18

crianças presentes

32

mulheres presentes

4.4.3. Próximos passos

Avanços pela Conexsus no Plano de Ativação de Ecossistemas Regionais de Negócios Comunitários.

Os próximos passos incluem a continuidade da implementação do Plano de Ativação de Ecossistemas Regionais (PAER), coordenado pela **Conexsus**, que visa fortalecer as conexões entre os diferentes atores que compõem o ecossistema de apoio aos negócios comunitários. A partir das escutas territoriais realizadas nos Fóruns AtivaCred, o plano busca articular soluções conjuntas entre organizações comunitárias, instituições financeiras, órgãos públicos e parceiros técnicos para ampliar o acesso ao crédito rural, assistência técnica e mercados. Entre os desdobramentos previstos está a consolidação de Grupos de Trabalho (GTs) territoriais, que funcionarão como instâncias de governança participativa, responsáveis por acompanhar e impulsionar as ações priorizadas localmente, promovendo um ambiente de cooperação contínua para o fortalecimento da sociobioeconomia nos territórios.

4.4.4. Estratégia de divulgação

Como estratégia de comunicação optou-se por uma estratégia integrada, que envolveu a imprensa regional, redes sociais, envio de card para parceiros, com a finalidade de atingir o maior número de produtores interessados na programação do evento.

Dentre os conteúdos produzidos estão: aviso de pauta, lembrete de pauta, release pós evento, videocase, publicações nas redes sociais e cards para whatsapp. Nos anexos 17 e 18 é possível ver os resultados da divulgação para imprensa e abaixo a divulgação por meio das redes.

LinkedIn

Total de impressões: **1.046**

Total de interações: **102**

Post	Impressões	Interações
<u>Convite para o evento</u>	718	41
<u>Carrossel de fotos pós evento</u>	328	61

Instagram

Visualizações totais: **8.963**

Total de interações: **120**

Post	Visualizações	Interações
<u>Convite para o evento</u>	888	41
<u>Videocase</u>	8.075	79
Story · Publicado em: Segunda, 26 de maio 16:34	237	1

4.4.5. Anexos

ANEXO 16 LISTA DE VEÍCULOS CONTATADOS POR MEIO DE FOLLOW ATIVO

| Amazônia Vox

| Agromais

| G1 Amazonas

| Agrolink

| Planeta Amazônia

| AgroNews

4.5. Fórum AtivaCred Edição Baixo Tocantins, Cametá, PA



4.5.1. Contextualização do território

Data: 13 de agosto de 2025 | 08h às 16h

Local: Centro de Formação São Vicente de Paulo, Avenida Inácio Moura, S/N-Aldeia, CEP: 68400-000, Cametá, PA

Número de participantes: 132 participantes

Cametá, no estado do Pará, localiza-se às margens do rio Tocantins e organiza seu território por uma malha de ilhas e igarapés combinando ambientes de terra firme e várzeas sazonalmente alagáveis. Integra a mesorregião do Nordeste Paraense. O município possui área de aproximadamente 3.081 km² e população estimada em 144,9 mil habitantes, com forte dependência do transporte fluvial para circulação de pessoas e mercadorias. Esse contexto hidrográfico e logístico molda modos de vida ribeirinhos e a organização socioeconômica local.

A base social é marcada pela presença de povos e comunidades tradicionais, ribeirinhos, pescadores artesanais, quilombolas, agroextrativistas e agricultores familiares, cujas estratégias produtivas se vinculam ao pulso das águas, à pesca de pequena escala e a sistemas agroextrativistas. Na cesta de produtos alimentares e de renda destacam-se açaí nativo, mandioca e derivados (farinha, goma, beiju), cacau, pimenta-do-reino, frutas regionais, óleos vegetais (andiroba, pracaxi, copaíba), meliponicultura e artesanato de fibras. Evidências para o Baixo Tocantins apontam o açaí como fruto central pela dupla função (alimento e renda) e pela ampla presença nas unidades produtivas, reforçando sua importância para a segurança alimentar local.

Apesar desse patrimônio socioambiental, persistem desafios estruturantes: sazonalidade e custo da logística fluvial, limitações de armazenagem/beneficiamento, assimetrias de informação e entraves de regularização. Para destravar potencialidades, ganham relevância medidas integradas: acesso ao crédito rural (Pronaf), assistência técnica continuada, inserção em mercados institucionais (PAA e PNAE) e uso de instrumentos de garantia de preços (PGPM-Bio) para produtos da

sociobiodiversidade — combinadas a investimentos em infraestrutura comunitária (ex.: casas de farinha, refrigeração para açaí, unidades de beneficiamento) e fortalecimento da governança local.

4.5.2. Principais resultados

Realizado em 13 de agosto de 2025, no Centro de Formação São Vicente de Paulo (Cametá-PA), o Fórum AtivaCred Amazônia – Edição Baixo Tocantins reuniu **Conexsus** e **Banco do Brasil** como realizadores, com apoio do iCS e uma ampla rede de instituições parceiras (entre elas APACC, Rede Jirau, INCRA, COJOVEM, Floresta+, SEMAS, SEMADRE/ Cametá, SEMAP/ Igarapé-Miri, SEBRAE, OCB, UFPA/INEAF, CO-NAB, UEPA/Incubadora, IFPA, EMATER, ADEPARÁ, STTR, MALUNGO, CART, COO-FBAT, COFRUTA, AMA, ARQSBI, COOPMUC, associações comunitárias e quilombolas, Secretaria Municipal de Saúde). A diversidade de atores garantiu um ambiente de articulação territorial e soluções práticas para o acesso ao crédito rural e ao ordenamento produtivo da sociobioeconomia local.



Na manhã, a mesa de abertura em formato acolhedor favoreceu a escuta das lideranças e o alinhamento institucional. As palestras estruturaram um fluxo de informações com resultados imediatos: apresentação da juventude em ação (CO-JOVEM); detalhamento do Plano de Ativação de Ecossistemas (PAER) e da Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental (**Conexsus**); oportunidades de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) (Floresta+ Amazônia); e, pelo **Banco do Brasil**, orientações sobre Desenrola Rural e o Hub Financeiro de Sociobioeconomia. Os blocos de perguntas esclareceram dúvidas documentais e operacionais, destravando encaminhamentos com equipes técnicas e agricultoras(es) para qualificar propostas e rotas de atendimento.

À tarde, as oficinas converteram conteúdo em prática: Mulheres na Tecnologia (BB), Educação Financeira (**Conexsus**), Cooperativismo e Associativismo (OCB), PAA – Programa de Aquisição de Alimentos (CONAB), Inovação de Produtos da Sociobiodiversidade (UEPA/Incubadora) e curta documentário sobre juventude (CO-JOVEM). Em paralelo, o mutirão de serviços funcionou como porta de entrada para inclusão produtiva (consulta de CPF e Desenrola Rural pelo BB; vacinação e atendimentos de saúde; emissão/atualização do CAF e orientação sobre PSA), enquanto o Espaço Infância ampliou a participação de mulheres e famílias. Como resultado, o fórum permitiu articulações e organização das demandas do território para acesso ao crédito rural e integração de políticas públicas.

Palestras realizadas:

| Negócio Comunitário em Ação

| Juventude em Ação - COJOVEM

| Plano de Ativação de Ecossistemas (PAER) - Conexsus

| Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) - Floresta+ Amazônia

| Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental - Conexsus

| Desenrola Rural - Banco do Brasil

Hub Financeiro de Sociobioeconomia
- Banco do Brasil

Oficinas temáticas realizada:

Banco do Brasil: Oficina
Mulheres na Tecnologia

CONAB: Oficina PAA - Programa
de Aquisição de Alimentos

CONEXSUS: Oficina
Educação Financeira

IFPA: Oficina Inovação de
Produtos da Sociobioeconomia

OCB: Oficina Cooperativismo
e Associativismo

COJOVEM: Oficina Juventude em Ação

Serviços de regularização documental e atendimentos

Emissão de CAF (Cadastro Nacional
da Agricultura Familiar) - EMATER

Atendimento do Banco do
Brasil com consultas de CPF e
orientações sobre Pronaf - BB

Cadastro no PSA (Pagamento
por Serviços Ambientais)
- Floresta+ Amazônia

Espaço Infância com acolhimento
e atividades para crianças
durante todo o evento

Atendimento de Saúde (vacinação)
- Secretaria Municipal de Saúde

Resultados em números

+132

pessoas presentes

12

atendimentos bancário

70

pessoas capacitadas em
06 oficinas oferecidas

14

pessoas atendidas para
emissão do CAFs

88

atendimentos realizados

15

pessoas atendidas para
cadastro no PSAs

59

mulheres presentes

32

pessoas vacinadas

01

criança presente

4.5.3 Próximos passos

Até o final de 2025 pretende-se celebrar oficialmente a parceria entre o Instituto **Conexsus** e a Cooperativa Agrícola dos Empreendedores Populares de Igarapé-Miri (Caepim) para atuarem juntas na rede Crediambiental. a Caepim é uma das maiores produtoras de açaí in natura do Pará e tem neste momento em curso a implantação de sua agroindústria.

Em 2026, pretende-se também a construção de diálogo com negócios comunitários de Cametá, Abaetetuba e Mocajuba para a celebração de termo de parceria para a Crediambiental. Também dará apoio ao fortalecimento dos negócios comunitários da região em parceria com a equipe da **Conexsus** de acesso aos mercados e assessoria.



4.6 Fórum AtivaCred Edição Resex Verde Para Sempre, Porto de Moz, PA



4.6.1. Contextualização do território

Data: 03 de setembro de 2025 |

08h às 16h

Local: Centro Cultural Michel de Melo e
Silva, Porto de Moz (PA)

Número de participantes: 310
participantes

Porto de Moz, estrutura sua dinâmica territorial a partir dos grandes rios, sobretudo Amazonas e Xingu, e de uma malha de furos, igarapés e lagos que conecta comunidades ribeirinhas a mercados regionais. Nesse mosaico hidrográfico está inserida a Reserva Extrativista Verde para Sempre, que ocupa 1.288.717 ha em área de confluência entre os rios Amazonas e Xingu, com acesso predominante por via fluvial a partir da sede municipal e de cidades vizinhas, além de conexões terrestres pontuais com a Transamazônica (BR-230). Esses condicionantes de acesso moldam custos logísticos, temporalidade da produção e o desenho de estratégias para ativação de crédito e serviços no território.



A Resex Verde para Sempre é uma UC de uso sustentável cujo objetivo é proteger os meios de vida e a cultura das populações tradicionais, assegurando o uso sustentável dos recursos naturais, com base no SNUC. A base produtiva local combina agricultura familiar e agroextrativismo, roçados de mandioca e frutas regionais, pesca artesanal, manejo de açaí e castanha, óleos e fibras, articulados por rios como Acaraí, Jaurucu, Guajará e Uiui. O desenho da Resex favorece usos sustentáveis e o ordenamento do território, permitindo o manejo comunitário florestal (madeireiro e de produtos não madeireiros) sob normas específicas, com salvaguardas para espécies estratégicas (castanheira, andiroba, copaíba, tucumã, entre outras) e regras para ampliação de escala via projetos aprovados. Esse arranjo reforça a vocação do território para negócios comunitários da sociobiodiversidade e a inserção em mercados que demandam rastreabilidade e boas práticas.

Do ponto de vista de gestão territorial, a UC possui zoneamento (zonas de preservação, conservação, uso restrito, uso comunitário, populacional, entre outras) e programas estruturantes (qualidade de vida e cidadania; manejo dos recursos naturais e cadeias produtivas; proteção ambiental; gestão e administração). No entanto, existem ameaças e conflitos recorrentes, como pressões sobre recursos florestais e pesqueiros, que exigem ações integradas de fiscalização, governança comunitária e apoio técnico para consolidar a sustentabilidade ambiental e socioeconômica.

Fonte: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/unidade-de-conservacao/unidades-de-biomas/amazonia/lista-de-ucs/resex-verde-para-sempre/arquivos/plano_de_manejo_da_resex_verde_para_sempre.pdf

4.6.2. Principais resultados

Realizado pela **Conexsus**, **Banco do Brasil**, e GIZ no âmbito do projeto Bioeconomia para Florestas, no dia 3 de setembro em Porto de Moz, no Centro Cultural Michel de Melo e Silva, o Fórum AtivaCred Amazônia – Edição Resex Verde para Sempre reuniu um público expressivo e diverso, com forte presença de agricultoras e agricultores familiares, lideranças comunitárias e instituições parceiras. A



programação da manhã articulou palestras sobre experiências de negócios comunitários conduzidas pelo CDS, iniciativas para qualificar os produtos da sociobiodiversidade apresentadas pelo ICMBio e a atuação do Projeto Bioeconomia para Florestas da GIZ. Também foram tratadas oportunidades do Crédito de Instalação do INCRA, a Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental da **Conexsus** e o Hub Financeiro de Sociobioeconomia do **Banco do Brasil**, culminando em um painel de integração de políticas públicas com a participação de GIZ, MDS e CONAB.

No período da tarde, as oficinas aproximaram conteúdos técnicos do cotidiano das comunidades, convertendo informação em prática. A **Conexsus** trabalhou educação financeira e simulações de acesso ao Pronaf, fortalecendo a gestão do fluxo de caixa familiar e o planejamento do crédito; a Interelos promoveu reflexões e instrumentos para cooperativismo e associativismo, com foco em governança e organização interna; e a GIZ conduziu uma roda de conversa para integrar políticas públicas em favor dos sistemas alimentares e das cadeias da sociobiodiversidade

na Resex Verde para Sempre. O formato participativo permitiu pactuar caminhos de curto prazo e identificar demandas específicas por documentação, assistência técnica e mercados.

Ao longo de todo o evento, um mutirão de serviços funcionou como porta de entrada para inclusão produtiva e cidadania: emissão e atualização de CAFs por ICMBio e EMATER, orientações e triagem documental para o Crédito de Instalação com o INCRA, atendimento bancário para consultas, orientação sobre o Desenrola Rural e abertura de contas pelo **Banco do Brasil**, além de emissão de documentação civil, vacinação e testes de saúde pela prefeitura. A Adepará apoiou a regularização de transporte de produtos vegetais não madeireiros, enquanto o Espaço Infância garantiu acolhimento às crianças e ampliou a participação de mulheres.

Palestras realizadas

- | | |
|--|---|
| Negócio Comunitário em Ação | Crédito Instalação |
| Iniciativas para os produtos da sociobioeconomia | Programa CrediAmbiental |
| Projeto Bioeconomia para Florestas | Linhas de crédito para a sociobioeconomia |

Oficinas temáticas realizada

- | | |
|---|---|
| Oficina Cooperativismo e Associativismo | Roda de Conversa sobre Integração de Políticas Públicas |
| Oficina Educação Financeira | |

Serviços de regularização documental e atendimentos

- | | |
|--|--|
| Emissão de CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar) | Emissão de CIN (Carteira de Identidade Nacional) |
| Crédito instalação e serviços | Emissão de GTV (Guia de Transporte Vegetal) |

Atendimento de Saúde
(vacinação e testes rápidos)

Atendimento do Banco do
Brasil para consultas de CPF e
orientações sobre Pronaf

Atendimento do ativador de
crédito sobre Pronaf

Atendimento do Incra para
crédito instalação e demais
serviços e consultas

Espaço Infância para acolhimento
e atividades para crianças
durante todo o evento

Resultados em números

+310

pessoas presentes

72

CAFs emitidos

28

crianças envolvidas

21

CINs emitidos

71

pessoas capacitadas participantes
nas oficinas oferecidas

04

GTVs emitidos

212

atendimentos realizados

25

pessoas vacinadas

38

atendimentos bancários

123

mulheres presentes

38

atendimentos INCRA

20

atendimentos ativador de crédito

4.6.3 Próximos passos

Após realização do fórum no território, os ativadores de crédito ligados a organização CDS (COMITÊ DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL), vem realizando visitas técnicas aos extrativistas da resex verde para sempre, com objetivo de realizar o levantamento junto às famílias de interessados no acesso a política pública de crédito.

No levantamento que vem sendo realizado foi possível identificar que a principal linha de crédito a ser acessada pelos produtores está relacionada ao Pronaf B, com os documentos emitidos no período do fórum, pretende-se elaborar os projetos de crédito que venham de encontro com a necessidade e interesse de cada família beneficiada.

Os ativadores tem perspectiva de que até o final do ano de 2025 elaborar aproximadamente 40 contratos de crédito fortalecendo desta forma agricultura na área da resex.



4.7. Fórum AtivaCred Edição Baixo Sul, Ituberá, BA



4.7.1. Contextualização do território

Data: 28 de outubro de 2025 |
 08h às 16h

Local: Dique de Ituberá, Rua Marcionílio
 Barbosa, Centro Ituberá - BA

Número de participantes: 160
 participantes

O Território de Identidade Baixo Sul da Bahia, historicamente associado à Costa do Dendê, articula municípios costeiros e ribeirinhos com forte integração hidrográfica e circulação flúvio-marinha. Trata-se de um espaço com densa heterogeneidade social e cultural, marcado por uma Reserva Indígena Pataxó Hã Hã Hãe, por mais de 100 comunidades quilombolas e por uma ampla rede de escolas do campo que atendem comunidades tradicionais (ribeirinhos, marisqueiras, de terreiro, entre outras). Esse quadro socioambiental singular sustenta identidades territoriais diversas e demanda políticas públicas sensíveis à pluralidade étnico-racial e às realidades rurais.

Do ponto de vista demográfico e territorial, o Baixo Sul reúne 15 municípios, abrangendo 7.168 km² e 336,6 mil habitantes, com 45% da população residente na área rural. O território concentra 22.048 agricultores familiares, 1.412 famílias



assentadas, 39 comunidades quilombolas e 1 comunidade indígena, evidenciando a centralidade da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais na organização produtiva e sociocultural regional.

Para fins de planejamento e execução de ações técnicas, destaca-se a exigência de abordagens transversais e contextualizadas que incorporem a diversidade epistêmica do território, condição fundamental para qualificar iniciativas de assistência técnica e extensão, formação, regularização e acesso a políticas de fomento econômico (crédito rural, mercados institucionais, etc.). Em síntese, a combinação entre riqueza sociocultural, base rural expressiva e redes de educação do campo constitui o pano de fundo estratégico para projetos que visem inclusão produtiva, fortalecimento de cadeias de sociobiodiversidade e redução de desigualdades no Baixo Sul.

Fonte: https://ifbaiano.edu.br/portal/extensao/wp-content/uploads/sites/4/2021/08/E-book-Baixo-Sul_REAFRO.pdf

4.7.2. Principais resultados

Realizado em Ituberá, no Baixo Sul da Bahia, o Fórum AtivaCred teve uma nova versão, prestigiando o bioma Mata Atlântica, com o intuito de reunir agricultoras(es) familiares, cooperativas, instituições financeiras e parcerias em torno da ativação do crédito rural e do fortalecimento das cadeias da sociobiodiversidade. A manhã começou com boas-vindas e café, seguida da apresentação teatral “O Cooperativismo” por estudantes da Casa Familiar, abrindo caminho para o Painel 1 – Ativação do Crédito Rural para Sociobioeconomia: Coopermata apresentou sua contribuição para o desenvolvimento do Baixo Sul; a **Conexsus** detalhou o funcionamento da Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental e o passo a passo para os agricultores acessarem crédito; e o **Banco do Brasil** expôs o Hub Financeiro de Sociobioeconomia, com espaço dedicado a perguntas e à cerimônia de assinaturas de contratos de 6 contratos de crédito. Os financiamentos contemplaram diferentes modalidades do Pronaf, incluindo Custeio, Mais Alimentos, Pronaf A e Pronaf B, totalizando R\$ 288.794,93 destinados ao fortalecimento da base produtiva e à melhoria das condições de trabalho no campo.

No Painel 2 – Cacau + Sustentável, a Cargill abordou certificação e sustentabilidade na produção de cacau, e Léo de Neco trouxe desafios e políticas públicas, culminando em nova rodada de perguntas. Durante o Espaço Infância, foi realizada uma oficina de produção de chocolate com as crianças. Elas aprenderam sobre as principais etapas do processamento do chocolate, participaram da moagem das amêndoas em uma moageira e prepararam seus próprios chocolates.

À tarde, o fórum converteu conteúdo em prática por meio de oficinas simultâneas diretamente conectadas às demandas produtivas e regulatórias do território: Cooperativismo e Associativismo (governança, organização e comercialização), Pronaf e Educação Financeira (planejamento do crédito e gestão do fluxo de caixa), Análise de Solo (interpretação de resultados e manejo), Regularização Ambiental (rotas para conformidade) e Certificação (exigências e oportunidades para agregação de valor).

Durante todo o dia, um mutirão de serviços funcionou como porta de entrada para inclusão produtiva: Atendimento do **Banco do Brasil**, elaboração de projetos de crédito, emissão de CAF, suporte a ITR, CCIR e CEFIR, além do Espaço Infância, garantindo acolhimento às crianças e maior participação das mulheres. A programação contou ainda com Feira de Saberes e Sabores, Pratigi Sustentável, cadastro de novos cooperados, produção de mudas e expositores de insumos, máquinas e veículos, conectando financiamento, regularização, assistência técnica e mercado no mesmo ambiente.

Na cerimônia do Projeto Pratigi Sustentável/COOPERMATA, financiado pela AIPÊ, foi lançado no evento AtivaCred, os primeiros kits (prensa de mel de cacau de inox, freezer e composteira) foram entregues a seis beneficiários, incluindo Dona Nega, que se emocionou com a oportunidade de transformar sua realidade. Além disso, foram realizadas inscrições para mais produtores da agricultura familiar. O evento foi uma grande oportunidade de apresentação do projeto para os agricultores familiares, profissionais, estudantes e participantes do evento. O projeto beneficiará 140

produtores de cacau com equipamentos e assistência técnica. Serão entregues 40 unidades de prensas de mel de cacau, 40 unidades de freezers e 100 unidades de composteiras para melhorar a produção e renda dos agricultores.

O encerramento do Fórum, foi inaugurada a Cozinha Solidária da Coopermata, espaço que marcou simbolicamente a integração entre solidariedade, alimentação saudável e geração de renda. No novo equipamento foram preparados o café da manhã, o almoço e o lanche servidos durante o fórum Ativacred, em um gesto de partilha e valorização dos produtos locais. A cerimônia contou com a presença de diversas autoridades municipais e regionais, parceiros e cooperados, celebrando mais uma conquista coletiva. A Cozinha Solidária tem como missão preparar e fornecer refeições prontas a pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar no município de Ituberá, ao mesmo tempo em que funcionará como espaço de formação e qualificação profissional, voltado ao desenvolvimento de habilidades em processamento de alimentos e fabricação de produtos derivados do cacau e de outras frutíferas regionais. Com isso, os beneficiários poderão empreender com autonomia, tendo a possibilidade de



comercializar seus produtos por meio da Coopermata, tanto no Empório Coopermata quanto em programas de compras institucionais, como o PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar. Mais que uma cozinha, o espaço representa um novo ciclo de inclusão produtiva, segurança alimentar e fortalecimento da sociobioeconomia no Baixo Sul da Bahia.

Apresentação teatral:

| Apresentação Teatral “O Cooperativismo”

Palestras realizadas:

| Coopermata: Contribuição para o desenvolvimento do Baixo Sul

| CARGILL: Certificação e Sustentabilidade na produção de Cacau

| Conexsus: Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental

| Leo de Neco: Desafios e Políticas públicas

| Banco do Brasil: Hub Financeiro de Sociobioeconomia

Cerimônias realizadas:

| Assinaturas de Contratos

| Cozinha Solidária Coopermata

| Pratigi Sustentável

Oficinas temáticas realizadas:

| Cooperativismos e Associativismo

| Análise de Solo

| Pronaf e Educação Financeira

| Regularização Ambiental

Espaço Infância:

| Oficina de Chocolate

Serviços de regularização documental e atendimentos:

Emissão de CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar)

Espaço infância

Atendimento Banco do Brasil

Elaboração de projetos de crédito

Regularização de documentos: ITR, CCIR e CEFIR

Feira de Saberes e Sabores

Pratigi Sustentável

Cadastro de novos cooperados

Produção de mudas

Expositores: insumos, máquinas, veículos

Resultados em números

+211

pessoas presentes

100

atendimentos realizados

83

mulheres presentes

09

CAFs emitidos

12

crianças presentes

02

projetos de crédito elaborados

29

pessoas capacitadas participantes nas oficinas oferecidas

07

contratos de crédito assinados

4.7.3 Próximos passos

Em parceria com a Coopermata, a Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental no território do Baixo Sul já realizou mais de 447 diagnósticos socioprodutivos, nos quais foi possível identificar que 70% das famílias possuem a documentação necessária para acessar o crédito, como CAF, CAR e documento da terra.

Entre as famílias diagnosticadas, 172 já acessaram crédito rural, totalizando R\$ 9,2 milhões em contratos, com valor médio de R\$ 53,6 mil por operação. Os recursos foram destinados, principalmente, à renovação de cacau cabruca e à implantação de sistemas agroflorestais de cacau consorciados com açaí, cupuaçu, banana, mandioca, cravo, entre outras culturas. As principais linhas de crédito utilizadas foram Pronaf Custeio, Pronaf A, Pronaf B e Pronaf Mais Alimentos.

Apesar dos avanços, há grande potencial de expansão. Atualmente, na esteira de projetos dos ativadores da Coopermata, existem 169 projetos no valor total de R\$ 9,5 milhões a serem destravados. Os principais entraves identificados são a falta de garantias, a sobreposição de áreas e o remanejamento de recursos. Além desses projetos em andamento, há mais de 800 famílias





05

Considerações Finais

As sete edições dos Fóruns AtivaCred realizadas em 2025 representaram um marco na articulação institucional e na mobilização territorial voltadas ao fortalecimento da sociobioeconomia e da agricultura familiar na Amazônia e na Mata Atlântica. Os eventos consolidaram-se como espaços de diálogo qualificado entre agricultores, cooperativas, associações, gestores públicos, instituições financeiras e organizações da sociedade civil, promovendo uma visão integrada sobre crédito rural, regularização produtiva e desenvolvimento sustentável. O conjunto das ações possibilitou a criação de um ambiente de confiança entre comunidades e agentes financeiros, estimulando o acesso ao crédito e fortalecendo a autonomia produtiva e organizacional das famílias atendidas.

O alcance dos Fóruns foi expressivo: 1.363 participantes, 85 instituições parceiras, 40 negócios comunitários e mais de 980 atendimentos diretos, além da oferta de 50 tipos de serviços e documentos e 35 oficinas com 385 participantes. Esse resultado demonstra a capacidade de mobilização da iniciativa e sua efetividade na resolução de entraves documentais que limitam o acesso às políticas públicas. A estratégia dos mutirões de regularização documental foi essencial para viabilizar a emissão de CAF, CAR, CCU, RGP, CIN e outros documentos fundamentais, evidenciando o papel dos Fóruns como pontos de convergência entre diferentes políticas públicas e mecanismos de inclusão socioprodutiva.

Outro destaque foi o enfoque dado à equidade de gênero e à juventude rural, refletido na criação do Espaço Infância e na expressiva participação de mulheres e jovens nos debates e oficinas. A presença de grupos femininos e juvenis, bem como de iniciativas de formação voltadas à educação financeira e ao cooperativismo, reforça o compromisso dos Fóruns com a promoção de territórios mais justos,



diversos e sustentáveis. Essa abordagem transversal contribui para a renovação geracional e o fortalecimento do protagonismo feminino e comunitário nas cadeias produtivas da sociobioeconomia.

Por fim, os resultados alcançados demonstram que os Fóruns AtivaCred se consolidam como instrumentos estratégicos de integração interinstitucional e de fortalecimento de políticas públicas territoriais. A experiência reforça o papel da Rede de Ativadores de Crédito Socioambiental da **Conexsus** e do Hub de Sociobioeconomia do **Banco do Brasil** como modelo inovador de aproximação entre instituições financeiras e comunidades produtivas, promovendo o crédito como vetor de conservação ambiental e desenvolvimento econômico local. Os desdobramentos previstos, como a ampliação das formações técnicas e o acompanhamento pós-evento, indicam que o legado dos Fóruns ultrapassa o momento presencial, configurando-se como um processo contínuo de ativação de ecossistemas de crédito e sustentabilidade nos territórios amazônicos e baianos.



